

SÍNTESE CONJUNTURAL

As análises abaixo consideram dados econômicos do Rio Grande do Norte, entre 2014 e 2018, correspondentes a diferentes períodos. O saldo de empregos é referente a janeiro e fevereiro, enquanto a arrecadação de ICMS e balança comercial registram movimentações nos primeiros trimestres de cada ano.

SALDO DE EMPREGOS NO RN

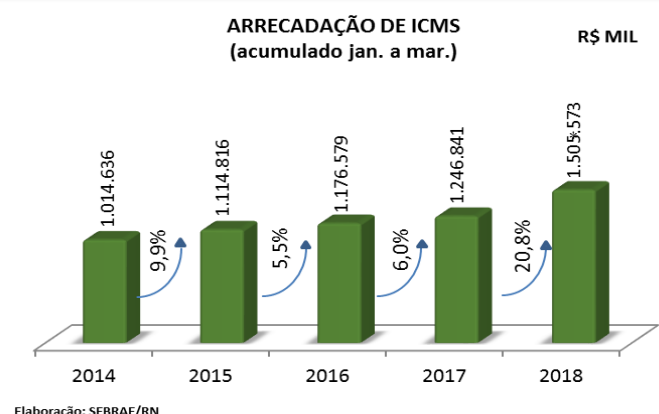
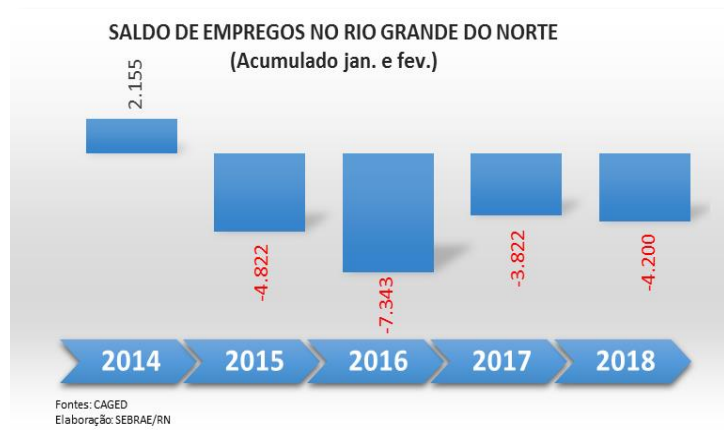
Nos primeiros bimestres da série 2014 / 2018, no Rio Grande do Norte, houve um único ano onde foram admitidos mais trabalhadores do que os demitidos, 2014. A situação é inversa nos quatro anos posteriores, com os primeiros meses tradicionalmente desfavoráveis à geração de empregos, uma vez que ainda são influenciados pela menor movimentação do comércio, com encerramento de muitos contratos de trabalho temporários, comuns no período natalino.

ARRECADAÇÃO DE ICMS

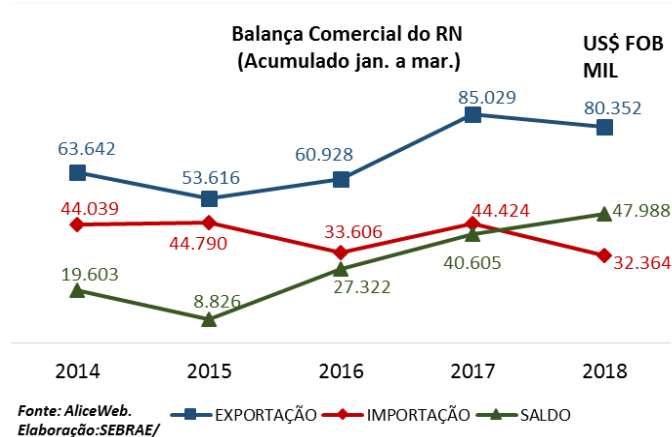
No primeiro trimestre de 2018 o ICMS arrecadado no Rio Grande do Norte superou R\$ 1,5 bilhão, um crescimento nominal de 20,8% em relação a igual período de 2017, superando em muito a inflação medida pelo INPC (IBGE), que foi de 2,3%. Também foi real o crescimento no período de cinco anos, pois enquanto o índice nominal do ICMS foi de 48,4%, a inflação, calculada pelo INPC, ficou em 28,9%.

BALANÇA COMERCIAL

As exportações potigüares, no primeiro trimestre de 2018, chegaram a US\$ 80,4 milhões, valor inferior ao de igual período, no ano anterior. Com importações que registraram o menor valor da série – US\$ 32,4 milhões – o saldo da balança comercial foi o maior de todo o período, ficando próximo a um superávit de US\$ 48 milhões. Nos períodos analisados e comparados os valores de 2014 e 2018, em termos nominais, as exportações cresceram 26,3%, as importações caíram 26,5%, enquanto o saldo da balança comercial teve um incremento de 144,8%.



*Dados preliminares



PRAZO PARA ADEÇÃO AO REFIS DAS MPE

Publicada no dia seis do corrente mês, a Lei Complementar Nº 162 insere os optantes pelo Simples Nacional nos benefícios do Pert-SN, chamado Refis das MPE. A derrubada ao veto presidencial resultou de intenso trabalho das entidades empresariais, inclusive do SEBRAE, que conseguiram unir congressistas das duas casas legislativas em torno desse objetivo.

O empresário deve ficar atento às particularidades da Lei, principalmente quanto ao prazo de adesão, que é de até noventa dias. A regularização tributária depende da quitação de 5% do valor da dívida consolidada, sem reduções, o que pode ser feito em até cinco parcelas mensais e sucessivas, sendo o restante parcelado em até 175 vezes, caso em que haverá redução de 50% dos juros de mora, 25% das multas de mora e 100% dos encargos legais, inclusive honorários de advogados. Outras negociações também são possíveis, com prazos menores e maiores descontos. O importante é não perder o prazo de adesão, 05/07/2018.

CAMPUS PARTY EM NATAL

A primeira edição da Campus Party em Natal ocorrerá entre 11 e 15 de abril, no Centro de Convenções, em Ponta Negra, com expectativa de receber 2 mil campuseiros e um público total de 70 mil visitantes na Open Campus, espaço democrático e gratuito, aberto às 10h00 do dia 12, recebendo o público até 20h00. Ali serão encontradas várias atrações em tecnologia e empreendedorismo, como simuladores de realidade virtual e aumentada, competições de games, corridas de drones, apresentação de projetos acadêmicos, startups com ideias inovadoras, oficinas de robótica e linguagem de programação. A Arena Campus Party contará com cinco palcos – “Feel the Future”, “Games & Creativity”, “STEAM”, “Coders/Makers e Entrepreneur & Startups”. Serão 250 horas de conteúdo, incluindo três diferentes tipos de workshops – Blockchain & IoT, Multi e Coders & Makers – para que os campuseiros possam trocar experiências e adquirir novos conhecimentos sobre desenvolvimento e programação, robótica, entre outros temas. No Fórum Aeroespacial serão discutidas tendências sobre o desenvolvimento de veículos lançadores e pequenos satélites no país.

DESSALINIZAÇÃO DE ÁGUA DO MAR

Em entrevista à Tribuna do Norte, no último dia primeiro, o Embaixador de Israel no Brasil, Yossi Avraham Shelley, falou sobre a possibilidade de firmar parcerias com o Rio Grande do Norte para elaboração do planejamento para um projeto-piloto a ser executado em Natal, voltado à dessalinização da água do mar, uma tecnologia empregada em 80% da água fornecida à população, naquele país. Israel também tem tecnologia de ponta em gotejamento, bem como na reutilização de água de uso doméstico, apta à agricultura. Excelentes opções para o semiárido potiguar.

ARTIGO DO MÊS

E-COMMERCE COMO OPORTUNIDADE MERCADOLÓGICA

Paulo Ricardo C. Bezerra
Analista Técnico SEBRAE/RN



Na atualidade, o consumidor escolhe como e quando comprar. A revolução digital vem modificando a forma como ele conhece, avalia, decide e compra produtos e serviços. O E-commerce (comércio eletrônico) é um campo de novas oportunidades mercadológicas para quem deseja abrir um negócio virtual ou mesmo aqueles que tem negócios tradicionais e desejam explorar um canal digital para vendas, viabilizando um novo modelo de negócio. Porém, apenas 23,7% das MPEs do país estão no E-commerce segundo dados da ABComm (Associação Brasileira de Comércio Eletrônico) no ano de 2017.

O E-commerce ou comércio eletrônico, acontece quando se compra ou se vende pela Internet ou outras formas de interação digital, permitindo ao usuário adquirir e à empresa vender, digitalmente, os mais diversos produtos e serviços em diferentes plataformas.

No transcorrer dos anos, tornou-PERVASIVO. Ou seja, o comércio eletrônico se espalha por todos os setores, se infiltra e penetra. Isso significa dizer que as atividades podem estar presentes em todos os ramos dos negócios, mesmo aqueles que não eram ligados diretamente ao comércio. Cada vez mais está deixando de ser um canal optativo para se tornar um meio necessário de comercialização, principalmente para os compradores mais jovens, habituados desde cedo com o ato de realizar compras on-line.

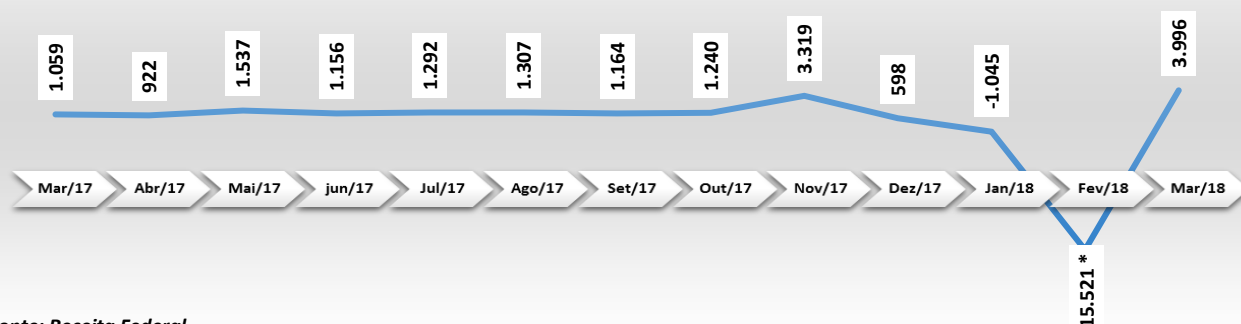
As principais oportunidades mercadológicas são: gerenciamento do relacionamento com o cliente, para melhorar suas necessidades, incentivar maior volume de compras e ganhar fidelidade; gestão da cadeia de suprimentos desde o fornecimento da matéria-prima até a rede de distribuição dos produtos; resposta eficiente ao consumidor; gerenciamento do conhecimento por meio da organização das informações de fontes distintas num contexto que reflete o negócio e suas decisões e processos e, por fim, a promoção da inteligência do negócio permitindo realizar análise de dados por meio da coleta, análise e distribuição de dados para melhorar a tomada de decisões.

A predominância da informação e do conhecimento, o fluxo de informações e os recursos físicos substituídos por recursos digitais são características de um novo paradigma que do ponto de vista econômico caracteriza a *economia digital*. Uma forma de economia que abrange modelos de negócios independente de barreiras geográficas e, ancorada nas tecnologias da informação e comunicação, tem no potencial humano a mola mestra da inovação, dos produtos e serviços, dos processos de comercialização e atendimento ao cliente. A Sociedade em rede e a Economia Digital provocaram uma corrida para que todos os negócios tenham sua versão “on line”. Os negócios digitais estão mais bem preparados para aproveitar os atributos de instantaneidade, mobilidade, co-criação e outras características do mundo interconectado.

BOLETIM DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

PEQUENOS NEGÓCIOS DO RN

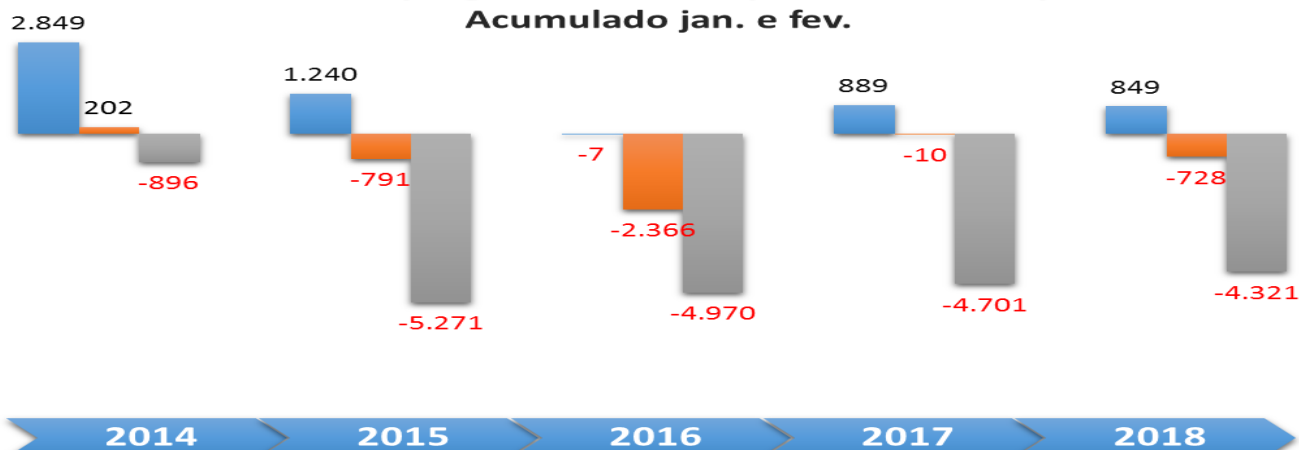
NÚMERO DE MEI's FORMALIZADOS NO RN (Nos últimos 13 meses)



Fonte: Receita Federal
Elaboração: SEBRAE/RN

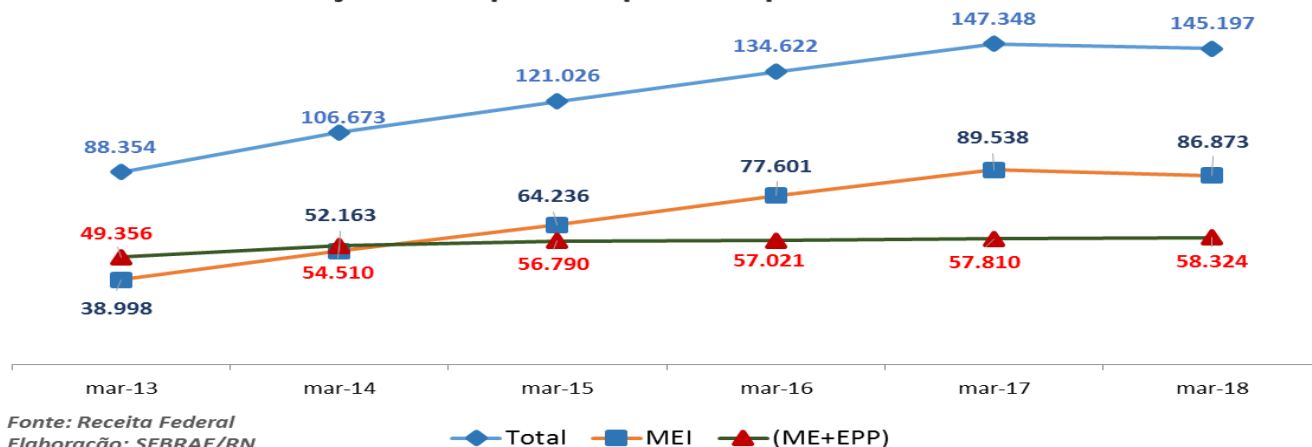
*Receita Federal cancelou 16.702 CNPJ de MEIs em situação irregular

Saldo de Empregos Formais RN por Porte da Empresa Acumulado jan. e fev.



■ MICROEMPRESA - ME ■ EMPRESA DE PEQUENO PORTE - EPP ■ MÉDIA E GRANDE EMPRESA - MGE

Evolução dos Optantes pelo Simples Nacional no RN



Fonte: Receita Federal
Elaboração: SEBRAE/RN